

CLIENTE: CBH-DOCE
VEÍCULO: Correio Popular
DATA: 07/11/2015

[Leia reportagem completa](#)

CORREIO POPULAR ≡ MENU

Busca por desaparecidos em MG é retomada

© Publicado 07/11/2015 - Atualizado 07/11/2015 - 12h28 Por



A lama das duas barragens da empresa de mineração Samarco que se romperam no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, poderá chegar ao mar na terça-feira, 9. Relatório de monitoramento divulgado pela Câmara Técnica de Gestão de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) afirma que os dejetos alcançarão Linhares, no Espírito Santo, na noite de 9 para 10 de novembro. A cerca de 60 quilômetros de Linhares, por estrada de rodagem, está o distrito de Regência, onde o Rio Doce desemboca no mar.

Na tarde deste sábado, 7, a lama, ainda conforme o relatório, deverá chegar a Belo Oriente, Leste de Minas, a 154 quilômetros de Mariana. Conforme o CTCEC, "a natureza do resíduo em questão implica em prováveis alterações temporárias nas características da água bruta, especialmente com relação a parâmetros de turbidez, cor, entre outros. De acordo com informações preliminares repassadas pela Samarco, o rejeito é composto, em sua maior parte, por sílica (areia) proveniente do beneficiamento do minério de ferro. Estamos acompanhando e aguardando o resultado das análises de água e sedimentos que estão sendo realizadas na região afetada".

Cenário



Buscas

As equipes de resgate retomaram as buscas por desaparecidos em Bento Rodrigues, em Minas Gerais, após o rompimento de barragens da mineradora Samarco, que é uma joint venture entre a brasileira Vale e a australiana BHP Billinton.

A força-tarefa, formada por bombeiros, Defesa Civil e Exército, procura pessoas que podem estar ilhadas na região. As autoridades estão tentando levantar o número de possíveis vítimas.

Em nota divulgada ontem a Samarco afirmou "que está mobilizando todos os esforços necessários para priorizar o atendimento aos atingidos pelo acidente e mitigar os danos ambientais". A companhia informou que até o momento 136 famílias foram alocadas em hotéis e pousadas da região.